



Trabalhos Científicos

Título: Sazonalidade Na Concepção De Crianças Autistas Atendidas Em Uma Cidade No Sul De Santa Catarina

Autores: GUILHERME DOTTO (UNISUL), RAFAELA REIS (UNISUL), CARLO CUNHA (UNISUL), JUCELIA JEREMIAS FORTUNATO (UNISUL)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do comportamento com aumento da sua prevalência nos últimos anos. A proposição para um padrão sazonal da doença não é recente, porém, pesquisas atuais tentam isolar fatores que nesses períodos possam acarretar no distúrbio. OBJETIVO: Avaliar uma possível associação da variação sazonal (especificadamente, o mês de concepção) e a estação do ano com a incidência de crianças posteriormente diagnosticadas com TEA. MÉTODOS: Uma coorte retrospectiva foi montada com dados coletados no prontuário de 102 crianças, com idade entre 2 e 10 anos no momento da pesquisa, diagnosticadas com TEA. RESULTADOS: Obteve-se discreta predominância de concepção ocorrida no verão, sendo o mês mais encontrado o de março, com 14 casos (14,58). Dentre os nascimentos, houve número maior na primavera, representando 32,35 de todos os casos. A maioria dos casos foi em meninos (75). A média de idade gestacional colhida foi de 38 semanas, sendo 20 dos casos, prematuridade. Obteve-se 7 casos de baixo peso ao nascer e 14 casos com perímetro cefálico inferior a 33 cm. CONCLUSÕES: A sazonalidade encontrada em países de alta latitude não foi reproduzida com muita diferença neste estudo. Apesar disso, o primeiro trimestre gestacional, tido como de maior importância para o neurodesenvolvimento teve maior parte de seu período incluído nas estações frias. As alterações orgânicas ocorridas no período necessitam de mais estudos, isolando os fatores envolvidos.